TRABALHO INTERDISCIPLINAR PARA UM TRATAMENTO EFICAZ COM LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE EM LESÕES DIABÉTICAS

Autor(res)

Gisele Leite De Abreu
Nayara Martins Pereira
Fernanda Pereira Lemes Da Costa

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

O modo de tratamento interdisciplinar em lesões cutâneas tem ocorrido com muito eficácia. Esse trabalho em conjunto é fundamental para a qualidade de vida do indivíduo, para acelerar o processo de cicatrização e para reduzir os riscos de complicações para o paciente (PLANSERV, 2017).
Devido ao alto índice da prevalência de DM entre a população e suas complicações, estudos apontam a necessidade de parceria entre terapias para uma rápida evolução das lesões. A literatura mostra que é possível uma melhor cicatrização com uso de tratamentos convencionais, associados a terapia a laser de baixa intensidade, pois assim, ocorre um estimulo na produção celular e reparação tecidual (BRANDÃO et al., 2020).
Existem vários benefícios citados, entre eles o controle e diminuição da dor, contribuição para a regeneração tecidual e incitar a produção celular no local da lesão, favorecendo e acelerando o processo de cicatrização, reduzindo consideravelmente o tamanho das lesões (LUCIO; PAULA, 2020).

Objetivo

Teve como objetivo, avaliar a evolução da reparação tecidual, após aplicação da laserterapia de baixa intensidade. Comparar a cicatrização da lesão com duas técnicas de aplicação de laser. Comparar o progresso das feridas com a associação dos tratamentos convencionais com a terapia a laser de baixa intensidade.

Material e Métodos

Os critérios de inclusão dos artigos selecionados nesta pesquisa foram: artigos publicados em português, com resumos disponíveis nas bases de dados selecionadas, que foram publicados no período de 2015 a 2021; artigos que retratassem a eficácia das técnicas de aplicação da terapia a laser de baixa intensidade, sendo elas pontual e varredura. Critério de exclusão dos artigos foram: artigos que apresentavam duplicidade entre as bases de dados, não atendiam ao objetivo do estudo ou não dispunham o texto na íntegra. Para o levantamento bibliográfico foram consultadas as bases de dados: LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDENF (Base de Dados de Enfermagem) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), PubMed. Foram utilizados os seguintes descritores: lesões diabéticas, feridas, laser, laserterapia, Diabetes Mellitus, fotobiomodulação.

Resultados e Discussão

BRANDÃO et al. 2020, afirmam resultados favoráveis para os pacientes, pois com a terapia a laser auxilia no alivio da dor, aumenta a perfusão local, estimula a produção celular, promovendo assim uma aceleração no processo de cicatrização. Ademais, o estudo relata que não houve reações adversas em relação ao tratamento, somente resultados positivos.

LUCIO e PAULA em 2020, acreditam na eficácia do tratamento com laserterapia de baixa intensidade em lesões diabéticas, além do baixo custo que torna viável essa técnica para os pacientes e melhora na qualidade de vida deles.

ARMELIN e seus colaboradores em 2019, declaram os benefícios da laserterapia de baixa intensidade, pois provoca um aumento na proliferação celular, diminui o processo inflamatório, reduz a dor do paciente. Refere também sobre a capacitação da equipe interdisciplinar para contribuir positivamente com a cicatrização das lesões.

Conclusão

Conclui-se pelo progresso positivo do processo cicatricial das feridas com aplicação de laserterapia de baixa intensidade, com parâmetros adequados para este procedimento, pois promove aceleração na regeneração tecidual, auxilia na cicatrização da ferida, possibilitando também diminuição no processo da dor e edematoso do paciente. O uso dos produtos convencionais associados a laserterapia de baixa intensidade, possibilitam rápida recuperação e melhora na qualidade de vida para os pacientes.

Referências

ARMELIN, M. V. A. L. et al. O uso do laser de baixa potência por enfermeiro no tratamento de lesões cutâneas e orais. Revista Nursing. Três Lagoas, 2019. Disponível em: http://www.revistanursing.com.br/revistas/253/pg114.pdf. Acesso em: 14 agosto 2021.

BRANDÃO, M. G. S. A. et al. Efeitos da laserterapia de baixa intensidade na cicatrização de úlceras nos pés em pessoas com diabetes mellitus. ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther. São Paulo, 2020. Disponível em: https://www.revistaestima.com.br/index.php/estima/article/view/844/pdf_1. Acesso em: 13 agosto 2021.

LUCIO, F. D.; PAULA, C. F. B. FOTOBIOMODULAÇÃO NO PROCESSO CICATRICIAL DE LESÕES-ESTUDO DE CASO. Cuid Enferm. São José do Rio Preto, 2020. Disponível em: http://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2020v1/p.111-114.pdf. Acesso em: 14 agosto 2021.

PLANSERV. Programa de atendimento ambulatorial de feridas. Salvador, 2017.